



Empreendedorismo social

por Fábio Silva

fabio@novojeito.com

diariodepernambuco.com.br

Dez anos que optei por mudar para mudar as pessoas

Hoje eu tenho uma provocação para você. Neste ano, comemoramos dez anos de que tudo começou. Dez anos desde aquele mutirão para diminuir os impactos das enchentes que atingiram Barreiros, Palmares e outros municípios da Zona da Mata Sul de Pernambuco. Aquela foi a primeira ação da ONG Novo Jeito. Foi a ação que pariu o Novo Jeito, na verdade. A ação começou quando eu juntei um grupo de amigos, disparei um e-mail para meio mundo de gente pedindo doações e arrecadamos R\$ 100 mil, que se transformaram em 7 caminhões de colchões.

Aqueles mutirões na Zona da Mata Sul me fizeram sonhar, e esses sonhos foram ganhando corpo. O Novo Jeito foi crescendo e trazendo cada vez mais voluntários, que iam fazendo cada vez mais ações. Do município de Barreiros, viemos para comunidades do Recife, abrigos, praças, manguezais. De uma distribuição de donativos até distribuição de abraços nas ruas do Recife, passando por revitalização de espaços públicos, principalmente em comunidades. Fomos também para o Sertão, quando levamos alimento e uma palavra de carinho para lá.

Eu fui vendo que as pessoas queriam participar de algo. Foi aí que nasceu o Transforma Recife, que deu origem ao Transforma Brasil e levou essa tecnologia social do voluntariado para outras cidades do País. Na minha vida, foi ficando para trás toda uma carreira bem sucedida no mundo corporativo, e esse mergulho no mundo social ia ficando mais profundo, de uma forma que eu não sabia explicar o que estava acontecendo comigo.

E toda aquela mudança foi dando frutos e trazendo reconhecimento. Em 2015, nasceu a plataforma Transforma Recife. A primeira apoiada por uma prefeitura no Brasil que mostra às pessoas os projetos sociais que precisam de voluntários. Essa iniciativa, com um ano de existência, recebeu o Prêmio InovaCidade 2016, que reconhece iniciativas que contribuem com a melhoria da qualidade de vida nas Cidades. A premiação tem a chancela do ONU-Habitat, o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos.

Com esse crescimento, fomos percebendo que o Recife precisava de um espaço que servisse como um porto, de recebimento e envio de ideias que pudessem mudar a realidade das pessoas na cidade. Não só de ideias, mas também de iniciativas. Um lugar que acolhesse ideias e entregasse atividade. Um lugar que recebesse projetos já em andamento e que agregasse profissionalismo a essas atividades. E em maio de 2016 nasceu o Porto Social.

Com a ajuda de parceiros estratégicos e com um conselho atuante, conseguimos uma sede doada e nos instalamos de uma forma que, não só acomodasse o Novo Jeito e o Transforma Recife, como também pudesse incubar projetos. Lançamos nossa primeira turma de incubação e começamos a receber pessoas de todo o Brasil, que queriam conhecer o ecossistema social do Recife e o impacto que já estávamos causando por aqui.

No ano seguinte, em 2017, fomos até o Vaticano, onde tivemos uma audiência com o Papa Francisco e lhe apresentamos o Transforma Recife, que naquela altura já contava com mais de 80 mil voluntários e cerca de 400 ONGs cadastradas. Na ocasião, o Papa ressaltou a importância dos voluntários e abençoou todos os pernambucanos que já atuavam em projetos sociais no Estado.

Em 2018, o Transforma Recife teve seu maior filho: o Transforma Brasil. Criamos uma plataforma que agrega projetos sociais e voluntários em todo o País e já atuou com ações próprias em várias ocasiões, como no acolhimento das pessoas que perderam familiares por conta do rompimento da barragem de Brumadinho, em Minas Gerais. Hoje o Transforma Brasil conta com os seus filhos, com plataformas de voluntariado em Brasília, Fortaleza, Caruaru, Petrolina e Teresina, além de parcerias com artistas, empresas e outras instituições.

São dez anos de que a chave virou na minha vida, para deixar de lado a carreira empresarial e entrar de cabeça nessa missão de provocar impacto na vida das pessoas. Se perguntarem, eu não estou satisfeito com o que já fizemos, porque ainda temos muito impacto para causar e estimular. E você, onde quer estar daqui a dez anos? Você já encontrou o propósito para a sua vida? Venha ao Porto Social tomar um café para a gente conversar sobre propósito.

* **Fábio Silva** é empreendedor social, criador da ONG Novo Jeito, Porto Social, Transforma Brasil e Festival VOX

Rebeca: 14 anos e muitas conquistas pela frente

Estudante que obteve maior nota de todas as modalidades do vestibular do IFPE só errou uma questão

LEANDRO DE SANTANA/ESP.DP



Para aluna, prestar atenção à aula é mais importante que estudar por várias horas

Desde que foi alfabetizada, o presente preferido de Rebeca Leal, 14 anos, nos aniversários e no Natal, eram livros. Quase 10 anos depois, a conclusão do ensino fundamental veio com a notícia, divulgada ontem, de que ela era a primeira colocada do vestibular 2020.1 do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Com média 94,4, a estudante do Colégio Salesiano errou apenas uma questão da prova, com 30 quesitos de língua portuguesa, matemática e conhecimentos gerais. Ela foi aprovada no curso de química, na modalidade técnico integrado ao ensino médio, no campus Recife.

Ao todo, a edição 2020.1 do vestibular IFPE teve 26.111 inscritos para 4.715 vagas em 61 cursos técnicos, superiores e de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) em 16 campi espalhados por todo o estado, do Sertão ao Litoral. O curso mais concorrido foi o superior em análise e desenvolvimento de sistemas do campus Recife, com 18,35 candidatos por vaga. “A nossa felicidade é ter um processo bem sucedido. É um concurso que dá à juventude de Pernambuco a oportunidade de mudar de vida por meio da educação”, afirmou a reitora do IFPE, Anália Ribeiro.

Rebeca disse que, mais do que ter uma rotina de muitas horas de estudo, o importante para ter um bom resultado é prestar atenção ao que os professores explicam em

sala de aula. “Estar de fato presente na aula, ouvindo, sem distrações, já é muito importante”, afirmou a estudante que costumava sentar na primeira fila da sala de aula e sonha em cursar medicina. “Quando eu terminar medicina, quero fazer residência em pediatria e em neurologia”, disse.

Avó de Rebeca, a comerciante Jô Leal, 65, contou que a neta gosta muito de ler. “Ela sempre pediu livros de presente. É muito estudiosa, como os meus outros netos. Como primeira neta, ela acabou sendo um bom exemplo para os outros. É um orgulho para toda a família”, comentou, emocionada.

LISTÃO

A relação com os aprovados no IFPE, que estava prevista para as 11h, foi liberada com

atraso de 20 minutos. Os estudantes que encontraram o nome no listão devem fazer matrícula para garantir a vaga em datas informadas nos editais de matrícula. A lista completa e os calendários de matrícula estão disponíveis no site do IFPE.

O primeiro lugar em cursos superiores foi de Aurélio Ricardo Fonseca. Ele obteve a nota 81,82 e foi classificado para o curso de análise e desenvolvimento de sistemas, também no campus Recife. Na modalidade técnico subsequente, o primeiro lugar foi Lucas Nascimento Chaves, com nota 85,94, no curso eletrotécnica do campus Recife. Na modalidade Proeja, o melhor colocado foi Wilyan Barros da Silva, com nota 55,84, no curso qualificação profissional em operador de computador do campus Barreiros, na Mata Sul.

Saiba mais

26.111 inscritos

4.715 vagas

61 CURSOS

técnicos, superiores e de Educação de Jovens e Adultos (Proeja)

16 campi

Recife	Igarassu
Abreu e Lima	Ipojuca
Afogados	Jaboatão dos
da Ingazeira	Guararapes
Barreiros	Olinda
Belo Jardim	Palmares
Cabo de	Paulista
Santo	Pesqueira
Agostinho	Vitória de
Caruaru	Santo Antão
Garanhuns	

18,35

candidatos por vaga foi a concorrência do curso de análise e desenvolvimento de sistemas do campus Recife, o mais demandado

VIRADA DO ANO

Aumenta número de trotes ao Samu

Subiu 9,5% o número de trotes contabilizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) do Recife na virada do ano. Entre as 19h do dia 30 de dezembro de 2019 e 6h de 2 de janeiro de 2020, foram 413 trotes registrados pela central do servi-

ço, ante 377 ocorrências no período anterior (2018/2019). Apesar do crescimento, o número é visto como estável pela central, visto que cresce e diminui de acordo com a quantidade de atendimentos.

“Antigamente, mais de 40% dos atendimentos eram tro-

tes. Mas graças à conscientização das pessoas, esse número vem diminuindo”, conta a gerente de teleatendimento do Samu Recife, Leyla Barreto. No segundo semestre de 2019, a cada 100 ligações, 24 foram trotes. Segundo Leyla, há dois tipos de tro-

tes: o infantil e o malicioso. “O infantil é aquele em que a criança liga para se divertir de uma forma que não deveria. Mas a preocupação é com o trote malicioso, que é feito por adultos de forma intencional, com detalhes”, explica a gerente.

Curtas

REDE MUNICIPAL

Último dia para fazer matrícula

O prazo de confirmação de matrículas para os alunos novos da rede de ensino do Recife se encerra hoje. O estudante ou responsável que ainda não confirmou a reserva feita pela internet precisa comparecer à escola escolhida para efetivar a inscrição, munido dos documentos. Cerca de 14 mil alunos nova-



DANIEL TAVARES/PCR/DIVULGAÇÃO

ARTE

Oficina de máscaras no museu

A programação de férias *Carnaval*, um Forte Patrimônio, no Museu da Cidade do Recife, continua no domingo, com a oficina de máscaras comandada pelo artista plástico e arte-educador Emerson Pontes. As turmas serão pela manhã (às 10h) e à tarde (às 14h). A oficina gratuita é indicada para crianças de todas as idades,



MUSEU DA CIDADE DO RECIFE/DIVULGAÇÃO

acompanhadas por pelo menos um responsável. Para participar, basta chegar cerca de 30 minutos antes do início da oficina para receber a senha e o material.